

Língua, fala, níveis de fala, linguagem, gramática

1. Língua:

Língua é um sistema de signos que serve de meio de comunicação entre os membros de uma comunidade lingüística. Os signos de uma língua substituem os objetos e os representam. Assim :

$$\text{Signo} = \frac{\text{significante}}{\text{significado}} = \frac{\text{Bola}}{\text{○}} = \text{Significação}$$

A língua é, portanto, um verdadeiro código social, enriquecido com o passar do tempo e à disposição dos indivíduos para que dele se apropriem adequadamente. É importante, ainda, observar as diferenças entre a língua falada e a língua escrita. Desse modo, o usuário da língua terá um melhor desempenho nas circunstância em que atua. Contudo, O signo lingüístico apresenta duas variações de significado: denotativo ou conotativo. Observe:

- a) Este ambiente está tão limpo ultimamente!
- b) Seu nome está limpo na praça.

Observe que na primeira oração o termo “limpo” está empregado no seu sentido original e independente de seu contexto, significando asseado, higiênico, lavado, e, portanto, tem sentido denotativo.

Já a segunda oração o mesmo termo já exprime outro significado e traz uma interpretação diferente, e transmite a idéia de “estar livre de dívidas” ou “livre de pendências financeiras”, logo, tem sentido conotativo. Ainda na segunda oração, a expressão “na praça” quer dizer “nos órgãos protetores de créditos” e não no lugar (pátio) que tradicionalmente vamos para descansar, geralmente próximo à nossa casa.

Nomeamos de denotação a utilização de uma palavra no seu sentido original, real. Costuma-se dizer que o sentido denotativo é o mesmo do dicionário, já que a primeira definição no dicionário é denotativa. A conotação ocorre quando a palavra é utilizada em sentido alterado, ou seja, em outro sentido, com outro significado, aproximando-se da subjetividade. A poética é um exemplo que utiliza muito a linguagem conotativa, já que transmite os sentimentos, as emoções do “eu-lírico” e, portanto, está passível de criações e alterações de significados.

2. Fala:

Denominamos fala ao uso que os membros da comunidade lingüística fazem da mesma língua. Em outras palavras, ele é o ato concreto e individual das pessoas que se apropriam da língua comum e lhe imprimem um estilo particular de expressão. *Portanto, ao selecionar as palavras do código comum, sua cultura, seu meio ambiente, etc. Daí surgem os chamados estilos próprios e níveis de fala.*

3. Níveis de fala:

Níveis de fala são os modos variados com que o indivíduo usa a língua, de acordo com o meio sociocultural em que ele vive. Nesse sentido, distinguimos o nível comum do literário, o coloquial do formal e o popular erudito.

❖ Padrão Formal Culto e Padrão Coloquial

Padrão Formal Culto – é a modalidade de linguagem que deve ser utilizada em situações que exigem maior formalidade, sempre tendo em conta o contexto e o interlocutor. Caracteriza-se pela seleção e combinação das palavras, pela adequação a um conjunto de normas, entre elas, a concordância, a regência, a pontuação, o emprego correto das palavras quanto ao significado, a organização das orações e dos períodos, as relações entre termos, orações, períodos e parágrafos.

Padrão Coloquial – faz referência à utilização da linguagem em contextos informais, íntimos e familiares, que permitem maior liberdade de expressão. Esse padrão mais informal também é encontrado em propagandas, programas de televisão ou de rádio, etc.

4. Linguagem:

Linguagem é a capacidade comunicativa que têm os seres humanos de usar qualquer sistema de sinais significativos, expressando seus pensamentos, sentimentos e experiências. *Desse modo, desenhos, gestos, sons, cores, cheiro, onomatopéias, palavras, etc... são formas de linguagem. A linguagem é uma faculdade muito antiga da espécie humana e deve ter precedido os elementos mais rudimentares da cultura material.*

Tais sinais admitem a seguinte classificação:

- a) Verbais;
- b) Não-Verbais;

Quando esses sinais se organizam formando um sistema, eles passam a constituir uma linguagem.

Para expressar o mesmo fato, foram utilizadas duas linguagens diferentes:

- a) **Linguagem Não-Verbal**- Qualquer código que não utiliza palavra;
- b) **Linguagem Verbal**- Código que utiliza a palavra falada ou escrita;

5. Gramática:

Finalmente, gramática é a descrição do sistema de uma língua, ou descrição da língua como sistema de meios de expressão. Como esse sistema é tríplice —fônico (de sons), mórfico (de formas), sintático (de frases) —, a gramática divide-se normalmente em fonologia, morfologia e sintaxe, ficando a estilística e a semântica como partes suplementares. Essa gramática é chamada de descritiva, pois preocupa-se em descrever os fatos. Quando ela se atém mais às normas do falar e do escrever corretamente, de acordo com os modelos da classe culta, é denominada gramática normativa. Há, ainda, a gramática histórica e a comparativa.

Com relação à fala dos indivíduos e aos níveis de linguagem, é imprescindível o estudo da gramática para que se possa manter a unidade da língua. Compete à escola a função de ensinar a gramática, isto é, o padrão culto da língua, descrevendo e analisando os diversos falares e ponderando os conceitos do que é certo e do que é errado.